

# Respostas – Caderno de Exercícios 4

## capítulo 15

### Declínio da Primeira República (1914-1930)

1. E
2. C
3. A
4. B
5. A
6. A tabela evidencia o fenômeno da expansão da indústria no Brasil entre os anos de 1907 e 1920. A Primeira Guerra Mundial potencializou o crescimento do número de empresas ao incentivar o processo de “substituição de importações”, ou seja, com o conflito, o parque industrial europeu voltou-se para a questão bélica e possibilitou a ascensão da indústria nacional, que substituiu os produtos antes importados.
7. A
8. A
9. O movimento grevista reivindicava melhores condições de trabalho e aumentos salariais. A classe operária, formada por imigrantes de diversas nacionalidades, organizou-se em torno de sindicatos, agremiações, associações e também clubes desportivos. Publicaram jornais e fundaram partidos que divulgavam a situação dos trabalhadores no Brasil e serviam de canais de congregação. As greves foram constantes durante as três primeiras décadas do século XX, a maior delas em 1917, conhecida como “greve geral”, teve a presença de trabalhadores de diversas partes do país.
10. a) O movimento internacional que contribuiu para a divulgação e expansão da luta operária em todo o mundo foi a Revolução Russa de 1917; os ideais comunistas e a organização de partidos que seguiam tal ideologia se propagou também pelo Brasil.  
b) O movimento operário brasileiro lutou por melhores condições de trabalho, exigindo a padronização da jornada em 8 horas diárias. O movimento também propunha a formação de greves para lutar por melhorias salariais.
11. A imigração foi importante para o crescimento industrial sob três aspectos: o da mão de obra, o do consumo

e o do empreendedorismo. O primeiro aspecto está presente no texto do enunciado: “os imigrantes tinham, pelo menos, experiência de trabalho assalariado e eram sensíveis aos seus incentivos.” O segundo aspecto é que essa considerável massa de assalariados representava um mercado consumidor de razoáveis proporções, o que era condição indispensável ao crescimento industrial. O terceiro é decorrente do sonho do imigrante de “fazer a América”, ou seja, enriquecer. Para a maioria não passou de um sonho, mas muitos imigrantes abriram pequenas oficinas que com o tempo se transformaram em fábricas.

12. D

13. C

14. E

15. E

16. a) O Tenentismo, expressão política de setores da baixa oficialidade do Exército contrários aos desmandos das oligarquias na política, defendia a moralização da política através do voto secreto, da reforma do ensino e da administração pública. As reivindicações dos tenentes coincidiam com as aspirações da classe média urbana.

O movimento operário ganhou maior expressão política sob a influência das lideranças anarcossindicalistas e posteriormente dos comunistas, revelando as aspirações sociais e políticas do operariado urbano.

b) Na década de 1920, São Paulo ultrapassou o Rio de Janeiro e passou a ser o principal polo industrial do país. Esse crescimento foi um subproduto da economia cafeeira, principal responsável pela acumulação de recursos financeiros na capital paulista e pela consolidação em São Paulo dos setores de infraestrutura e de serviços indispensáveis ao crescimento da indústria. Foi também o café que atraiu centenas de milhares de imigrantes, que estimularam o mercado consumidor e forneceram boa parte da mão de obra industrial.

17. a) O movimento em questão foi o Tenentismo.

b) O Tenentismo foi um movimento político de base militar que envolveu uma parcela da oficialidade jovem e, portanto, de baixa patente do Exército, na década de 1920 e primeiros anos da de 1930. Apesar da importância que tiveram na derrubada das oligarquias, os “tenentes” eram uma parcela pequena da oficialidade, e as revoltas que promoveram foram feitas apesar do Exército e, em geral, contra o Exército.

O programa defendido pelos tenentistas incluía a adoção do voto secreto, a centralização do poder (reduzindo-se a autonomia dos estados), a limitação dos poderes do Executivo e a obrigatoriedade do ensino primário – medidas bastante avançadas para a época. Por outro lado, não se fazia uma só referência à questão social nem ao domínio econômico das oligarquias. Fica claro, assim, que os tenentistas, embora favoráveis à modernização do país, não eram revolucionários no sentido real da palavra, pois não defendiam transformações profundas na estrutura socioeconômica.

18. A

19. B

20. E

21. C

22. E

23. B

24. a) Questionava-se a hegemonia da oligarquia paulista no governo federal através da “política do café com leite” e, por conseguinte, a política econômica do governo que priorizava a cafeicultura, em prejuízo das demais atividades econômicas.

b) As críticas recaíam sobre fraude eleitoral e a manipulação do eleitorado pelos coronéis, que acabavam por instituir os “currais eleitorais”, em razão de o voto ser aberto.

25. a) Os cartazes estão associados às campanhas eleitorais de Júlio Prestes (representante da oligarquia paulista) e Getúlio Vargas (candidato da Aliança Liberal formada pelos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul) para a presidência da República que antecedeu a Revolução de 1930. Júlio Prestes defendia propostas de caráter modernizador, civilizatório e desbravador do interior. A Aliança Liberal defendia o voto secreto, a criação da Justiça eleitoral e a pacificação política através da anistia.

b) A crise de 1929 afetou a cafeicultura e conseqüentemente enfraqueceu a oligarquia paulista que exercia o domínio político no governo federal, junto com a oligarquia mineira. O presidente Washington Luís apoiou então a candidatura do paulista Júlio Prestes à sua sucessão ao invés do mineiro Antonio Carlos, provocando o rompimento da “política do café com leite” (alternância de São Paulo e Minas Gerais no poder federal). Após as eleições, inicia-se uma política de diversificação da economia, a queima de excedentes de café e o fim da hegemonia paulista na política nacional.

c) Em relação ao café, o governo passou a comprar e queimar excedentes do produto visando à redução da oferta e a recuperação dos preços. Quanto aos trabalhadores urbanos, foram concedidos os primeiros direitos trabalhistas, os sindicatos foram

legalizados e foram criados os ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio, da Educação e da Saúde.

26. A

27. a) A Aliança Liberal, liderada por Paraíba, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, foi uma frente política de oligarquias dissidentes no final da República Velha.

b) Getúlio Vargas e João Pessoa concorreram pela Aliança Liberal, respectivamente, aos cargos de presidente e vice-presidente, nas eleições de março de 1930.

c) O resultado das eleições foi favorável ao candidato Júlio Prestes, do PRP. Fracassadas as tentativas iniciais de composição política entre os aliancistas e o governo, retomou-se o processo de mobilização das forças tenentistas e oligárquicas dissidentes, o qual, após o assassinato de João Pessoa, culminou na Revolução de 1930 e na subida de Vargas ao poder.

## capítulo 16

### Segunda Guerra Mundial

1. E

2. B

3. a) A figura feminina, representando a República Checa (antiga Tchecoslováquia), simboliza a perda dos Sudetos para Hitler na Conferência de Berlim, quando a Inglaterra (representada por Neville Chamberlain) e a França cederam a região para a Alemanha. Pode-se ressaltar ainda o caráter machista da representação, ao apresentar as mulheres representando fragilidades submetidas ao universo masculino.

b) Ao ceder a região dos Sudetos para Hitler, Inglaterra e França colocaram em prática a “política do apaziguamento”, que consistia em tolerar o expansionismo alemão por vê-lo como um aliado para impedir a expansão soviética. Na charge, Chamberlain parece não ter ouvido a negativa de Hitler ante sua pergunta sobre suas intenções serem boas. Belmonte ironiza o fato da diplomacia inglesa não estar visualizando as reais intenções expansionistas de Hitler, de estar ouvindo aquilo que deseja ouvir.

4. A

5. C

6. Dentre as razões do expansionismo japonês nas décadas de 1930 e 1940, o candidato poderia explicar:

- A industrialização do Japão gerou demandas, particularmente de matéria-prima, necessárias à continuidade da produção.

- O expansionismo estava ligado à política militarista implantada pelo governo imperial japonês, que buscava a construção de uma grande área de influência no pacífico.
7. O destino referido era o Holocausto dos judeus. Tal prática estava legitimada pelo princípio do antissemitismo, quando ocorreu a construção de um discurso sobre a suposta inferioridade dos judeus, em oposição à propalada superioridade da raça alemã.
  8. A
  9. C
  10. a) Em meio aos momentos finais da guerra contra o Japão e alguns meses após a Conferência de Yalta, quando as tensões entre Estados Unidos e União Soviética iam aumentando, resolveu-se, após a rendição alemã, tratar da questão da divisão do território da Alemanha.
    - b) A divisão da Alemanha estava relacionada ao contexto da importância dos países aliados na vitória sobre o regime nazista. França, Inglaterra e Estados Unidos, que se transformavam nas potências diplomaticamente hegemônicas no ocidente, garantiram territórios para efetivar uma ocupação militar. A União Soviética, que desde a Conferência de Yalta obteve a hegemonia no leste europeu, garantiu a ocupação de uma parte oriental da Alemanha. Berlim, a antiga capital, situada no interior do território sob a administração soviética, também foi dividida entre as quatro grandes potências.
  11. E
  12. B
  13. A
  14. B
  15. E
  16. D
  17. E
  18. B
  19. B
  20. A

## capítulo 17

### A Era Vargas

1. C
2. D
3. E

4. C
5. A
6. E
7. a) A política econômica concentrou-se no estímulo a diferentes atividades produtivas, visando diversificar a economia e minimizar os efeitos da hegemonia da cafeicultura; promoveu-se a industrialização com vistas à substituição das importações e também a produção agrícola de outros gêneros.
  - b) Foram promulgados direitos trabalhistas e criados a Previdência Social e o Ministério do Trabalho. Os sindicatos foram legalizados, porém mantidos sob a tutela do Estado no que se convencionou chamar de "peleguismo sindical". Na Era Vargas, intensificou-se o processo de urbanização, com grandes taxas de êxodo rural.
8. a) A derrubada de Washington Luís e a chegada de Vargas ao poder representou a derrubada da oligarquia paulista. Vargas instituiu um governo intervencionista e centralista em termos políticos, com a nomeação de interventores para os estados, e em termos econômicos a intervenção na política de valorização do café, o que afetava imensamente os interesses dos cafeicultores. Houve críticas também ao autoritarismo do governo.
  - b) A elaboração de uma nova Constituição poderia implementar um caráter legal ao governo, além de eliminar o autoritarismo do governo provisório e possibilitar uma volta das oligarquias ao poder.
9. C
10. A
11. E
12. D
13. B
14. C
15. O governo constitucional foi marcado pela polarização política no Brasil, o governo combateu movimentos como o cangaço e as organizações de cunho social, como a ANL (Aliança Nacional Libertadora), além disso, reduziu os poderes dos estados. Em 1937, diante do avanço do comunismo no mundo e do temor que setores da sociedade tinham em relação ao seu avanço, foi anunciada a descoberta do Plano Cohen, apresentado como um plano comunista para a tomada do poder, que causou o cancelamento das eleições e o início do Estado Novo.
16. Plínio Salgado organizou no Brasil a Ação Integralista Brasileira (AIB), cuja inspiração vinha da Europa dos movimentos fascistas em ascensão na Itália, Alemanha, Portugal e Espanha. A meta desses movimentos era combater o avanço do socialismo soviético, em expansão após a Revolução Russa e a Crise de 1929.

17. A

18. E

19. B

20. O texto insere-se no contexto do Estado Novo instituído por Getúlio Vargas entre 1937 e 1945, período caracterizado pelo autoritarismo, nacionalismo, conservadorismo e o trabalhismo.

O controle dos meios de comunicação era exercido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o DIP, que se encarregava da censura prévia aos jornais, revistas, programas de rádio, ao teatro e ao cinema. O órgão também perseguia artistas, jornalistas, escritores e intelectuais, além de promover eventos cívicos que exaltavam a imagem de Vargas.

21. A

22. C

23. A

24. C

25. B

26. A

27. a) O candidato poderá citar que a Carta Constitucional de 1937 era autoritária e centralista; permitia ao presidente governar por meio de decretos-leis e nomear interventores para os estados; extinguiu os partidos políticos, aboliu a liberdade de imprensa, instituiu a censura, estabeleceu o estado de emergência reservando ao governo o direito de invadir domicílios, prender pessoas e aposentar funcionários públicos; proibiu as greves; estabeleceu o princípio da unidade sindical.

b) A política do Estado Novo visou atender “o povo no seu conjunto” uma vez que procurou atender os interesses dos setores industriais com a criação do Conselho Nacional do Petróleo (1938), da Companhia Siderúrgica Nacional (1941) e da Companhia Vale do Rio Doce (1942); os interesses do setor agrícola através da queima das sacas de café, do incentivo à produção de algodão, açúcar, borracha, cacau, pinho, mate; e os interesses dos trabalhadores urbanos por meio da organização de uma Justiça do Trabalho (1939), do estabelecimento de medidas tais como a Lei de Abono Familiar, o programa de construção de vilas operárias, o programa de recreação operária (que incluía atividades culturais e esportistas), e da sistematização e ampliação da legislação trabalhista com a “Consolidação das Leis do Trabalho” (1943).

28. A

29. D

30. Basicamente o texto aborda, em primeiro lugar, o rádio como instrumento de integração do território nacional; e em segundo, o rádio como “fator de expansão cultural e educação cívica”; ou seja, como um meio de construção da nacionalidade brasileira.

Quanto ao projeto político do Estado Novo (1937-1945), pode-se dizer que o rádio foi um importante instrumento na constituição do que se pretendia: um novo Brasil educado, integrado, uma população organizada e com espírito patriótico. Por meios autoritários, através dos Ministérios e do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), a nacionalização/integração do território foi conduzida por meio de medidas como a normalização do ensino secundário e universitário, enfatizando a língua portuguesa, a exaltação da memória nacional e a promoção da cultura brasileira.

31. a) Na Semana de Arte Moderna de 1922, valorizou-se a busca por uma cultura genuinamente brasileira, abordando temáticas populares vinculadas a influências de modelos estrangeiros como as vanguardas europeias que questionavam os padrões acadêmicos então em vigor.

b) No Estado Novo, a cultura oficial do Estado adotou um tom nacionalista e serviu de instrumento ao populismo varguista, sendo estimulada por campanhas conduzidas pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). Visava-se legitimar pela exaltação da cultura nacional o regime estado novista.

32. a) Porque em 1942 o Brasil entrara na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados, declarando guerra à Alemanha e à Itália.

b) Os estádios eram utilizados para eventos de caráter cívico-nacionalistas, com o propósito de promover o regime varguista.

c) Censura aos meios de comunicação e a promoção de uma imagem positiva do Estado Novo e de Getúlio Vargas.

33. D

34. O exame da identidade social do povo brasileiro deveria estar pautado pela análise do conceito de “homem cordial”, entendendo tal noção como um produto cultural marcado pela herança colonial portuguesa e que coloca em debate as relações sociais centradas no clientelismo, no patrimonialismo, no traço afetivo e personalizadas que, em última análise, dificultam a distinção entre espaço público e privado no Brasil.

Disponível em: <[http://www.nc.ufpr.br/concursos\\_institucionais/ufpr/ps2007/provas\\_2fase/criterios\\_correcao.pdf](http://www.nc.ufpr.br/concursos_institucionais/ufpr/ps2007/provas_2fase/criterios_correcao.pdf)>. Acesso em: 27 jan. 2017.

35. C

36. C

37. B

38. A formação de uma sociedade aristocrática marcada por um grande distanciamento e concentração de poder nas mãos das elites. Gilberto Freyre apresenta em sua obra a crítica à concentração fundiária, ao caráter excludente de uma sociedade pautada no escravismo e na imobilidade social.

39. No século XIX havia um sentimento negativo em torno da miscigenação como elemento formador da sociedade brasileira, pensadores como Conde de Gobineau defendiam a vinda de imigrantes europeus para “embranquecer” a população, que padecia de uma mistura racial que levava à preguiça, à infertilidade e consequentemente à dificuldade de modernização e desenvolvimento do país.

No século XX, especialmente a partir dos anos 1930, diversos pensadores passaram a exaltar a miscigenação como um dos principais pilares da formação do povo brasileiro, exaltando a pluralidade e a riqueza de nossa identidade através do sincretismo, da fusão de elementos culturais distintos, dando ao país um aspecto único, de integração de antagonismos e de referências culturais plurais.

40. A

41. B

42. a) As principais mudanças foram: o direito ao voto e a regulamentação do trabalho feminino promovido pela CLT.

b) Na resolução da Lei Orgânica do Ensino Secundário fica claro que, em primeiro lugar, o papel desejado para as mulheres era o de dona de casa e mãe de família.

43. A

44. Durante os governos de Getúlio Vargas (1930-1945), no Brasil, e de Juan D. Perón (1946-1955), na Argentina, a propaganda estatal chegou às cartilhas escolares infantis. Nos dois exemplos apresentados, observa-se o culto ao nacionalismo, ao líder, ao modelo tradicional de família, além da valorização da escola como espaço para a construção da cidadania.

Dentre as medidas do DIP, destacam-se a fiscalização das produções artísticas e jornalísticas do país, como a valorização da radiodifusão e do cinema como instrumentos de propaganda estatal e a regulamentação de manifestações culturais populares na defesa de ideias nacionalistas, e a censura aplicada a tudo que fosse contra o governo de Vargas.

45. Durante o primeiro governo de Getúlio Vargas se desenvolveu o rito de identificar o governante como o responsável pelo desenvolvimento da nação. O personalismo, desde então, foi extremamente acentuado. Essa política também foi utilizada, como destaca o texto, nos livros e cartilhas escolares, fazendo do ensino oficial uma cor-

reia de transmissão dos valores do Estado e de seu líder. O DIP, órgão estatal com papel crucial no processo de formação cultural e ideológica da sociedade, foi responsável pela política de propagar os valores caros aos governantes e, ao mesmo tempo, de censurar os veículos de comunicação contrários a Vargas.

46. C

47. A

48. B

## capítulo 18

### Conflitos do século XX: a Guerra Fria I (1945-1968)

1. B

2. D

3. C

4. B

5. a) Após o término da Segunda Guerra Mundial, a expectativa de manutenção da grande aliança que derrotou o nazifascismo foi aos poucos perdendo força. Nesse sentido, o candidato pode apresentar como argumento que a Doutrina Truman e o Plano Marshall estão inseridos na crescente oposição ideológica e militar entre os governos norte-americano e soviético do pós-guerra. Ainda seguindo essa linha, o candidato pode argumentar que a Doutrina Truman foi uma diretriz do governo norte-americano para a “contenção ao comunismo”. Como parte desse projeto de “contenção”, o candidato deve relacionar o esforço econômico realizado pelo governo norte-americano para garantir sua influência sobre a Europa e a sua reconstrução. O Plano Marshall foi um dos principais desdobramentos da Doutrina Truman. Através dele, os Estados Unidos abriram uma enorme linha de crédito para que os países europeus pudessem recuperar seus países, mantendo-se alinhados aos americanos. O pronunciamento do presidente Truman, citado na questão, tinha como motivação o apoio a forças anticomunistas na Turquia e na Grécia. Com isso, o governo dos Estados Unidos garantia que suas forças militares estariam sempre prontas a intervir em escala mundial desde que fosse preciso defender seus interesses frente à expansão da URSS. Na prática, os Estados Unidos se tornariam, dali em diante, uma potência global com capacidade de realizar intervenções em escala planetária na defesa da sua estratégia de contenção ao comunismo.

b) O candidato poderá citar que o Programa de Recuperação Europeia, conhecido como Plano Marshall, serviu em grande parte para comprar produtos dos Estados Unidos. Os países europeus que aderiram ao Plano Marshall compraram produtos como alimentos e combustível, mas também começaram a importar bens necessários para a reconstrução das cidades e da infraestrutura industrial. Por outro lado, o Plano Marshall também é visto como um dos muitos projetos que levaram à integração europeia, pois criou instituições para coordenar a economia continental da Europa. A contribuição do Programa de Recuperação Europeia também alcançou o plano monetário, ajudando na estabilização das moedas. Além das consequências diretamente relacionadas com a economia, o Plano Marshall acompanhou o marco ideológico da Doutrina Truman e contribuiu para a “contenção” do comunismo no continente.

Extraída de: <[https://www.puc-rio.br/vestibular/repositorio/provas/2015-2/download/gabaritos/VEST2015-2\\_PUCRioGabarito\\_G2\\_20150628.pdf](https://www.puc-rio.br/vestibular/repositorio/provas/2015-2/download/gabaritos/VEST2015-2_PUCRioGabarito_G2_20150628.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2017.

6. a) A defesa da sociedade que o macarthismo dizia representar significava também a defesa da moral americana, do *American way of life*. A partir daí qualquer coisa vista como uma ameaça a este modelo – de comunistas a homossexuais – deveria ser perseguida.

b) A declaração contém, em resumo, as seguintes disposições: liberdade de religião, de palavra, de imprensa, de reunião e de petição; direito a julgamento legal e público; proibição de penalidades cruéis. O macarthismo desrespeitaria a liberdade de palavra, de imprensa e de reunião. Como o julgamento “macarthista” funcionava num clima inquisitorial, ofendia também o direito a julgamento legal e a proibição a penalidades cruéis.

7. D

8. C

9. E

10. a) A propaganda soviética faz uma crítica aos cuidados com a infância na sociedade capitalista, representando, na parte inferior da imagem, crianças em um ambiente degradado e marcado pela pobreza, consequência das injustiças sociais e econômicas que os socialistas criticam no sistema capitalista.

b) Poderiam ser citados conflitos bélicos ocorridos na Ásia (Guerra da Coreia, Guerra do Vietnã), na África (lutas de descolonização), na América (Crise dos Mísseis e Invasão da Baía dos Porcos em Cuba) e no Oriente Médio.

Disponível em: <<https://www.comvest.unicamp.br/vest2014/F2/provas/charesp.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2017.

11. Após a Guerra da Indochina, regiões de colonização francesa formaram novos Estados nacionais, entre eles, as repúblicas do Vietnã do Norte e do Vietnã do Sul, diplomaticamente polarizadas, tendo em vista o apoio norte-americano ao governo capitalista do Vietnã do Sul e apoio chinês ao governo socialista do Vietnã do Norte. O crescimento da ação de guerrilha dos vietcongues ocasionou e justificou o envio de tropas norte-americanas, ampliando em duração e gravidade o conflito armado e acirrando as divergências político-ideológicas entre o norte e sul. O Vietnã passava a ser uma questão mundial, tipificada da bipolaridade da Guerra Fria, mobilizando opiniões, protestos e críticas em diversas sociedades europeias e americanas. Para a sociedade vietnamita, particularmente para sua população camponesa, a guerra foi um flagelo, em especial, pelo uso por parte das tropas norte-americanas de explosivos, como as bombas de napalm, causando mortes e mutilações. Assistiu-se à devastação de povoados e campos agrícolas. Ao fim, as tropas do Vietnã do Norte foram vitoriosas. O Vietnã foi unificado territorialmente e politicamente, adotando um governo socialista.

Disponível em: <[http://www.revista.vestibular.uerj.br/questao/questao-discursiva.php?seq\\_questao=983](http://www.revista.vestibular.uerj.br/questao/questao-discursiva.php?seq_questao=983)>. Acesso em: 25 jan.2017.

12. B

13. D

14. Além das lutas por libertação nacional, ocorridas em vários países colonizados por europeus, a chamada “descolonização” possui relação com vários fatores: após a II Guerra Mundial, houve promessas de emancipação não cumpridas, além da transferência de ideário nacionalista, reapropriado por grupos coloniais. Com a Guerra Fria, houve a articulação das colônias com um dos dois blocos ou não alinhamento, o que atrelou guerras civis com os interesses internacionais – beneficiando principalmente o lado soviético, visto que boa parte das principais metrópoles era aliada dos Estados Unidos, e muitos movimentos de libertação nacional contavam com apoio soviético ou eram de orientação socialista. Além disso, com o crescimento do Estado de bem-estar social europeu, houve a defesa na opinião pública de maiores recursos para metrópoles (em especial no caso de Grã-Bretanha e França). Por fim, houve a articulação das nações de “Terceiro Mundo” não alinhado, anticolonial e antirracista. A frase de Marc Ferro refere-se à situação de uma troca de soberania nas nações emancipadas – a libertação nacional em muitos casos não alterou as estruturas políticas e econômicas existentes, perpetuando situações de desigualdade social, opressão política e conflitos civis e tribais.

Disponível em: <[http://www.nc.ufpr.br/concursos\\_institucionais/ufpr/ps2013/documentos/ps2013\\_critérios\\_discursiva\\_geral\\_2fase.pdf](http://www.nc.ufpr.br/concursos_institucionais/ufpr/ps2013/documentos/ps2013_critérios_discursiva_geral_2fase.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2017.

- 15. E
- 16. A
- 17. E
- 18. A
- 19. C
- 20. D
- 21. B
- 22. B
- 23. D
- 24. B

## capítulo 19

### Grandes revoluções do século XX: a Revolução Chinesa

- 1. B
- 2. B
- 3. C
- 4. D
- 5. a)
  - Missionários: conversão à religião e visão de mundo ocidental; dominação ideológica.
  - Comerciantes: "saque" da população nativa; introdução do capitalismo.
  - Turistas: contribuição para transformar o modo de vida local.
  - Militares: dominação pela força.
  - Prostituição: desumanização da mulher.
- b)
  - Rejeição de valores da cultura ocidental que chegaram à China desde o século XVI.
  - Não aceitação da sociedade de consumo ocidental e do modelo econômico do capitalismo.

Disponível em: <[www.comvest.unicamp.br/vest\\_antiores/2000/download/comentadas/Historia.pdf](http://www.comvest.unicamp.br/vest_antiores/2000/download/comentadas/Historia.pdf)>.  
Acesso em: 29 jan. 2017.

- 6. D
- 7. C
- 8. A
- 9. B
- 10. B
- 11. B

## capítulo 20

### América Latina no século XX

- 1. A
- 2. C
- 3. B
- 4. Durante o governo de Juan Perón, a propaganda estatal chegou até mesmo às cartilhas escolares infantis como ferramenta de culto à personalidade. Observa-se o culto ao nacionalismo, ao líder, ao modelo tradicional de família, além da valorização da escola como espaço para construção de uma identidade nacional e de cidadania.
- 5. B
- 6. E
- 7. B
- 8. C
- 9. a) O aluno pode citar os fatores da dominação econômica e cultural imperialista exercida pelos Estados Unidos em relação à América Latina entre as décadas de 1960 e 1970, tais como: a importância do desenvolvimento industrial norte-americano após a Segunda Guerra; a projeção de poder global e a transformação dos Estados Unidos em líder do mundo ocidental; a Guerra Fria e a oposição ao comunismo; o desenvolvimento de estratégias de submissão aos EUA por meio de empréstimos, investimentos, intervenção política e apoio a golpes militares e programas culturais que enfatizassem os valores ocidentais e anticomunistas.
- b) O aluno deve perceber que os documentos tratam do imperialismo de formas diferentes: 1) a tirinha de Quino, com a personagem Mafalda, aborda a questão com o humor crítico de um latino-americano; 2) o documento – texto de um sociólogo que enfatiza a elaboração de dispositivos culturais utilizados no período contra o comunismo e 3) o documento três – um documento oficial do governo norte-americano que traz as orientações para as multinacionais que precisam lidar com o antiamericanismo para ter lucros na América Latina.
- 10. A charge apresenta o uso da tortura na perseguição aos opositores das ditaduras militares estabelecidas no continente. Além disso, destaca a integração entre as ditaduras militares na troca de informações na chamada Operação Condor.
- 11. A

- 12.A
- 13.C
- 14.D
- 15.C
- 16.D
- 17.E
- 18.D
- 19.A
- 20.B

## capítulo 21

### Brasil: República Liberal (1945-1964)

- 1. D
- 2. C
- 3. a) A Constituição de 1946 restabeleceu a independência dos três poderes, as eleições diretas para membros dos poderes Legislativo e Executivo, a liberdade de manifestação política, o reconhecimento do direito de greve e da associação em classes de trabalho e a liberdade de imprensa.  
b) Apesar das liberdades restabelecidas pela Constituição de 1946, o governo Dutra teve um caráter conservador, pois o PCB foi cassado, as relações com a URSS foram rompidas e diversas ações repressivas foram tomadas em relação ao movimento sindical.
- 4. Segundo o texto, há na primeira fase do governo Dutra uma política de aproximação imediata com o liberalismo norte-americano, marcada pelo fechamento do PCB, pelo rompimento com a União Soviética e também pela abertura da economia para o capitalismo dos Estados Unidos. Em um segundo momento, o governo voltou-se para práticas identificadas com a política econômica estatizante e interventora, característica da Era Vargas, cujo maior exemplo é a criação do Plano Salte, que, entre outras medidas, deu início à construção da rodovia de interligação entre São Paulo e Rio de Janeiro (hoje chamada rodovia Presidente Dutra) e à construção da hidrelétrica Paulo Afonso.
- 5. C
- 6. A
- 7. E
- 8. Quando Vargas enuncia que seus inimigos o levaram à morte, o segundo texto potencializa essa ação ao afirmar

que “[...] ao ódio respondo com perdão. E aos que pensam que me derrotam respondo com a minha vitória”. Outro aspecto enunciado no primeiro texto que foi destacado no segundo é a motivação da morte como sacrifício: “[...] se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida”. Outro trecho evidente: “Mas esse povo de quem fui escravo, não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará sempre em sua alma [...]”, ressaltando o legado deixado por seus governos.

- 9. a) Dois aspectos que podem ser mencionados são: a questão sindical e o papel dos meios de comunicação. Enquanto na primeira fase (1930-1945) houve o esvaziamento e a posterior proibição dos sindicatos de esquerda, fazendo do controle sindical um importante instrumento do Estado, na segunda fase (1951-1954) houve uma maior agitação operária independente dos sindicatos vinculados ao governo. No que tange às comunicações, na primeira fase o controle estatal criou os órgãos de imprensa como um importante instrumento de construção da imagem de Vargas como o legítimo líder da nação em seus mais variados aspectos. Na segunda fase, o ambiente constitucional permitiu a importantes setores controladores dos meios de comunicação exercer uma aguda oposição a Getúlio Vargas.  
b) No primeiro período (1930-1945), marcado pela Grande Depressão e pela Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o regime varguista manteve uma relativa autonomia política e econômica no contexto interamericano. Isso pode ser constatado pela atuação do Estado na condução do processo de industrialização de cunho nacionalista. Quanto ao segundo período (1951-1954), no contexto da Guerra Fria, observa-se a forte oposição norte-americana à política econômica nacionalista de Vargas.

10.A

11.A

12.D

- 13. Brasília constituiu-se como meta síntese do Plano de Metas. A interiorização da capital possibilitaria a efetivação de uma maior integração, entendida como condição para o desenvolvimento nacional. Em complementação às outras metas, a construção de Brasília estimularia a indústria automobilística, assim como a produção de matérias-primas e a geração de energia.

Disponível em: <[www.puc-rio.br/vestibular/repositorio/provas/2012/download/gabaritos/vestibular2012\\_grupo4\\_gabarito\\_dia0611.pdf](http://www.puc-rio.br/vestibular/repositorio/provas/2012/download/gabaritos/vestibular2012_grupo4_gabarito_dia0611.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2017.

- 14. a) O eixo econômico central foi o desenvolvimento da produção industrial com estímulo à indústria de base e de bens de consumo, associado ao



desenvolvimento da atividade mineradora e da expansão da rede viária.

Quanto aos eixos sociais, o Plano de Metas não os argumentava explicitamente, sendo esses, portanto, consequências das demandas decorrentes do desenvolvimento industrial, como, por exemplo, a maior qualificação profissional, a elevação dos salários e a expansão do mercado de trabalho.

- b) Bossa Nova é o nome dado a um movimento musical do final dos anos 1950, no qual se procurou combinar o samba com elementos do *jazz*. O movimento coincide com o período JK, um momento de prosperidade e otimismo das classes médias, beneficiadas pelo progresso da época e parte dela sintonizada com o estilo musical.

15. O Plano de Metas foi o plano de desenvolvimento econômico para o Brasil desenvolvido por Juscelino Kubitschek durante a campanha eleitoral e colocado em prática em diversas áreas. Apesar de envolver aspectos diferentes do desenvolvimento, sua base era o desenvolvimento industrial, com mecanismos de atração de empresas e capitais estrangeiros, que seriam responsáveis pela geração de empregos, pela modernização da vida urbana e por novos investimentos. O período de governo de JK ficou conhecido como “os anos dourados”, em parte pelo processo de urbanização, formação de uma classe média e ampliação dos níveis de consumo, dando a impressão de melhora na qualidade de vida desse setor da sociedade.

16. B

17. B

18. O governo do presidente João Goulart lançou em 1963 o Plano Trienal para combater a inflação e retomar o crescimento econômico. Havia uma proposta de reforma mais profunda no plano, as chamadas Reformas de Base, que incluíam reformas agrária, tributária, financeira e da propriedade urbana.

Os setores e partidos mais conservadores, como a UDN e o PSD – representados pelas pedras no caminho do trator –, defendiam os interesses da elite brasileira (proprietários de terras, industriais, banqueiros, grandes comerciantes e parte da classe média) e de um capitalismo liberal aberto ao capital estrangeiro que via nessa tentativa de reforma um viés “esquerdista”.

19. a) Refere-se ao plebiscito ocorrido durante o governo de João Goulart que decidiria se o Brasil manteria o sistema parlamentar ou retomaria o presidencialismo.

b) O sistema parlamentar “prendia” João Goulart, ou seja, reduzia seus poderes; o plebiscito poderia libertá-lo se o sistema fosse suprimido.

20. A

## capítulo 22

### Conflitos do século XX: a Guerra Fria II (1968-1989)

1. B
  2. A
  3. Entre as reivindicações, podemos mencionar:
    - a retirada das tropas do Vietnã;
    - a igualdade reivindicada pelo movimento feminista;
    - a igualdade reivindicada pelo movimento negro;
    - a defesa pelos direitos estudantis nas universidades;
    - mais liberdade individual na vida cotidiana.
  4. a) O Tropicalismo foi caracterizado pela superação de diferentes dicotomias. Duas características desse movimento aparecem no fragmento apresentado (o aluno deve explicar apenas uma característica). São elas:
    - a superação da dicotomia nacional/estrangeiro: o Tropicalismo expressou uma retomada do Manifesto Antropofágico da década de 1920 ao propor a incorporação e a deglutição das influências estrangeiras para a elaboração da cultura nacional. Nesse sentido, o uso de guitarras elétricas e a afirmação da existência de *hot dogs* na Bahia indicam a necessidade de apropriação do estrangeiro pelo nacional;
    - a superação da dicotomia tradicional/moderno: a Tropicália expressou a simbiose entre o moderno e o tradicional, produzindo uma arte metropolitana. No fragmento apresentado, a guitarra elétrica, as lanchonetes e os *hot dogs* são metáforas da cultura estrangeira e da ideia de moderno, ao passo que o folclore e o acarajé são expressões do tradicional.
  - b) A reação do público à apresentação de “Alegria, alegria” foi de rejeição, expressando uma concepção de cultura brasileira subserviente a uma identidade nacional que se nutre apenas do que é endógeno. Quando Caetano menciona “insistem que devemos nos folclorizar”, dirige a crítica a uma concepção de cultura que, no período, valorizava o folclore e a tradição musical brasileira (Bossa Nova, samba). Por isso, o uso de guitarras elétricas manifestava a influência do imperialismo estadunidense, que, por ser exógeno à cultura brasileira, devia ser rejeitado.
- Disponível em: <[www.vestibular.ufg.br/2013/ps2013\\_1/site/sistema/respostas/ps-2013-1-respostasesperadas-oficiais-grupos34.pdf](http://www.vestibular.ufg.br/2013/ps2013_1/site/sistema/respostas/ps-2013-1-respostasesperadas-oficiais-grupos34.pdf)>.  
Acesso em: 25 jan. 2017.
5. E
  6. C

- 7. C
- 8. C
- 9. C
- 10. A
- 11. B
- 12. D
- 13. B
- 14. D
- 15. A
- 16. B
- 17. B
- 18. D

19. Em ambos os casos, no período que antecede a crise, o Estado adotava uma política liberal de pouca ingerência nas atividades econômicas, pela defesa da livre-iniciativa e da economia de mercado.

20. a) Nos quatro quadros, duas pessoas conversam, sem nenhuma intermediação de qualquer figura ou elemento que aluda ao Estado, sobre a nova circunstância de trabalho. É anunciado que não se precisa de sindicato, de estabilidade, de benefícios. Nesse sentido, as afirmações do personagem masculino evidenciam a ausência da intermediação do Estado na regulação das relações de trabalho, com a imposição do Estado Mínimo (neoliberal), na década de 1990. O uso dos termos "globalização" e "reestruturação" para nomear as situações dispostas em cada quadro reforça essa nova relação entre Estado e economia capitalista. No primeiro caso, com a globalização, a produção de riqueza e seu controle não passariam mais necessariamente pelo espaço nacional. No segundo, a reestruturação implicaria diretamente a retirada de atribuições do Estado.

b) Na charge, várias circunstâncias evidenciam a mudança quanto às relações de trabalho: 1) prescindir da organização coletiva (sindicato); 2) fim da estabilidade no emprego; 3) redução (reestruturação) de benefícios; 4) aparecimento do voluntariado como meio de dinamização da produção e circulação de riqueza. Essas circunstâncias caracterizam e explicam a nova organização das relações de trabalho, consolidada na década de 1990, na medida em que demarcam a flexibilização das relações de trabalho e a reestruturação dos benefícios sociais.

Disponível em: <[www.vestibular.ufg.br/2013/ps2013\\_1/site/sistema/respostas/ps-2013-1-respostasesperadas-oficiais-grupos34.pdf](http://www.vestibular.ufg.br/2013/ps2013_1/site/sistema/respostas/ps-2013-1-respostasesperadas-oficiais-grupos34.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2017.

- 21. B
- 22. A

23. A

24. B

25. A estagnação econômica, relacionada à planificação estatal, gerou uma crise econômica e um sucateamento da infraestrutura do país. Além disso, as despesas da corrida armamentista causaram uma diminuição de gastos civis, o que agravava as condições de vida. É nesse contexto que Gorbachev propôs a *perestroika*, a *glasnost* e o desarmamento unilateral. A desmobilização militar favoreceu o fim do domínio sobre o Leste Europeu e o desmembramento das repúblicas soviéticas.

26. D

27. D

28. D

29. A

30. D

31. B

32. C

33. A

34. D

35. A

36. B

## capítulo 23

### O regime militar no Brasil (1964-1985)

- 1. B
- 2. B
- 3. B
- 4. C
- 5. Um exemplo a ser citado é a produção do Cinema Novo, que usava recursos estéticos simples, de baixo custo; porém a denúncia de problemas sociais e as críticas à política vigente potencializavam as produções cinematográficas de cineastas como Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos, entre outros. Além do cinema, na música também ocorreram manifestações de protestos ligadas à MPB e, no teatro, destaca-se a produção do Teatro Oficina.
- 6. D
- 7. C
- 8. B

9. D

10. C

11. a) Segundo o texto, a tortura constituiu-se num instrumento eficaz no combate ao terrorismo. Tal prática justificava-se pela segurança da sociedade preconizada na Doutrina da Segurança Nacional em vigência na época.

b) Integrado ao conjunto das medidas de exceção durante a ditadura militar, que vigorou no Brasil de 1964 a 1985, o Ato Institucional nº 5 (AI-5) foi considerado o "golpe dentro do golpe", pois estabeleceu o efetivo fechamento do regime na medida em que determinou o fechamento do Congresso, a cassação de mandatos e a suspensão do *habeas corpus*, entre outras medidas.

12. a) O governo militar no Brasil (1964-1985) restringiu o exercício da cidadania e reprimiu com violência todos os movimentos de oposição. Entre as medidas de exceção, destacam-se: suspensão dos direitos políticos dos cidadãos; cassação de mandatos parlamentares; eleições indiretas para governadores; dissolução de todos os partidos políticos e criação de duas novas agremiações políticas: a Aliança Renovadora Nacional (Arena), que reuniu os governistas, e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), que reuniu as oposições consentidas. Em 1966, o Congresso Nacional foi fechado, sendo imposta uma nova Constituição, que entrou em vigor em janeiro de 1967. Diante da mobilização política dos setores oposicionistas, de greves e a eclosão de movimentos sociais de protesto, entre eles o movimento estudantil universitário, em 1968, no governo do General Costa e Silva, foi promulgado o Ato Institucional nº 5 (AI-5), que estabeleceu o fechamento completo do sistema político. O AI-5 restringiu drasticamente a cidadania, pois assegurou ao governo prerrogativas legais que permitiram a ampliação da repressão policial-militar.

b) A restrição imposta pelo regime militar à mobilização dos trabalhadores relaciona-se com a política de arrocho salarial, por favorecer a instalação de empresas estrangeiras no país, pois estas dispunham de mão de obra a baixo custo e sem ter que enfrentar eventuais reivindicações de trabalhadores. Seria promovido, assim, o desenvolvimento, como ocorreu na época do "milagre econômico" (1968-1973), porém, com a redução do poder de compra dos salários, sem que os trabalhadores pudessem reclamar correções.

13. C

14. D

15. D

16. a) O *slogan* foi propagado durante o governo Médici (1969-1974), que utilizava um forte teor ufanista como estratégia para valorizar o chamado "milagre econômico", conquistando o apoio da população.

b) A expressão "Ame-o ou deixe-o", veiculada pelo governo, sobretudo durante os chamados "anos de chumbo" (1970-1974), quando se desencadeou uma violenta perseguição aos opositores, procurava induzir a população a acreditar que quem se opunha ao regime não amava o Brasil e, por isso, deveria deixá-lo.

c) Entre os movimentos de oposição ao regime militar pode-se destacar a atuação dos Centros de Cultura Popular vinculados à UNE (União Nacional dos Estudantes) e a guerrilha urbana e rural, caracterizada pela luta armada, sob inspiração dos processos revolucionários de cunho socialista, particularmente o de Cuba.

17. Sim. As duas imagens apresentam posições diferentes em relação ao "milagre" econômico dos anos 1970; enquanto a primeira apresenta uma postura nacionalista e ufanista, a segunda apresenta uma posição crítica, ou seja, aqueles que não se sujeitassem ao regime e não aceitassem a ditadura, seriam expulsos do país.

18. B

19. E

20. D

21. E

22. a) Durante o governo Médici, o Brasil cresceu em média 11% ao ano. O Estado aproveitou a concentração de poder para executar obras faraônicas e controlar a economia. O PND teve pouca participação coletiva na sua execução, foi imposto. Assim também foi feito com o AI-5, criado de forma ditatorial no dia 13 de dezembro de 1968. Sem oposição, o Estado passou a controlar, censurar e intimidar seus críticos.

b) O choque internacional do petróleo em 1973 gerou uma crise mundial que se abateu negativamente sobre o "milagre brasileiro", que começou a se esgotar no governo Geisel. Em 1979, ocorreu o segundo choque do petróleo, comprometendo ainda mais a economia. Na sequência, o país entrou na década de 1980 enfrentando uma grave crise econômica, com greves, inflação descontrolada e desemprego.

23. A abertura política teve início no governo de Ernesto Geisel; foi feita de maneira gradual e sem a apuração dos crimes ocorridos durante os anos mais violentos do regime. Exemplos de ocorrências relacionadas com a abertura: extinção do AI-5 (1979), promulgação da Lei da Anistia (1979), restabelecimento do pluripartidarismo (1980) e eleição direta para governadores (1982).

24. C

25. A

26. D

27. A

28. C

29. Os processos de democratização da Argentina e do Brasil na década de 1980, após suas respectivas ditaduras militares, ocorreram em um quadro econômico muito semelhante, marcado por inflação alta, desemprego e endividamento externo em ambos os países. Quanto à punição pelos responsáveis por crimes, torturas e arbitrariedades cometidos durante as ditaduras, ocorreram algumas diferenças. No Brasil, por conta do conservadorismo do processo de abertura política, os responsáveis não foram punidos, mas sim protegidos por leis como a Lei da Anistia. Na Argentina, a ditadura teve um fim mais convulsionado (principalmente por conta da Guerra das Malvinas) e menos conservador, por isso, logo após a queda do regime militar, já ocorreram punições e investigações, apesar da resistência de alguns setores militares.

30. a) Em meados da década de 1970, pressionados pela crise econômica e perdendo o apoio de setores empresariais nacionais e internacionais, segmentos militares do governo aceitaram o retorno ao Estado de direito. Contudo, não abriram mão de controlar o ritmo da abertura política, definindo quem dela deveria participar e de que forma cada indivíduo ou grupo seria beneficiado. Nesse sentido, a Lei de Anistia insere-se nos limites estabelecidos pelo governo da época. A maioria do Congresso Nacional a aprovou sob a justificativa de que ela significaria a possibilidade de uma reconciliação da nação. Grupos nacionais e internacionais, no entanto, ligados à luta pelos Direitos Humanos, repudiaram alguns termos dessa lei, como a anistia concedida a agentes do Estado (policiais e militares) que, durante a ditadura, praticaram a tortura. Isso impede que, atualmente, eles sejam julgados por atos que, com o apoio da OEA e da ONU, são considerados crimes comuns, e não políticos. Lembre-se de que a tortura, em qualquer contexto, inclusive na guerra, é condenada pelos órgãos e acordos de justiça internacionais, dos quais o Brasil é membro e signatário.

b) O processo de distensão do regime militar deu-se de maneira lenta, gradual e segura, pois os militares controlaram o processo e conseguiram garantir que seus crimes não fossem apurados. Portanto, o processo, que durou mais de uma década, sob o pretexto de garantir a segurança interna do país, terminou de maneira impune.

31. A

## capítulo 24

### O Brasil atual

1. B

2. D

3. B

4. a) Assim denominada por seu texto, a Constituição de 1988 valorizou a garantia da plena cidadania a uma ampla parcela da população, com o resgate das liberdades democráticas e de um conjunto de direitos que reforçavam a participação política, após vinte e um anos de ditadura.

b) A década de 1980 é frequentemente caracterizada como "a década perdida" em razão dos problemas econômicos e da estagnação vivida pelo país. O problema mais evidente era a inflação, que durante o governo Sarney atingiu o mais alto índice de nossa história e foi responsável pela elaboração de quatro planos econômicos diferentes. A dívida externa, o desemprego e o atraso no desenvolvimento industrial são outros problemas da época.

5. a) O segundo Governo Vargas (1951-1954) foi alvo de uma série de críticas de opositores: as denúncias de corrupção; o manifesto dos coronéis, criticando a política econômica e trabalhista do governo; a concessão do aumento de 100% no salário mínimo; a oposição política liderada por Carlos Lacerda, da UDN, que propôs o *impeachment* do presidente – rejeitado no Congresso. O atentado contra Carlos Lacerda dificultou a continuidade de Vargas no poder, quando se descobriu que as ordens para o atentado tinham partido de Gregório Fortunato, chefe da guarda pessoal de Vargas. O desfecho da crise foi o suicídio de Getúlio em 24 de agosto de 1954.

b) No governo Collor, o escândalo político ganhou força com a denúncia feita pelo irmão do presidente, Pedro Collor, no início de 1992, que acusava o tesoureiro da campanha presidencial, o empresário Paulo César Farias, de articular um esquema de corrupção. Este esquema teria como beneficiários integrantes do alto escalão do governo e o próprio presidente. O Congresso Nacional instalou uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar o caso, e a população brasileira foi às ruas para pedir o *impeachment* do presidente. Aos gritos de "Fora Collor", os "caras-pintadas" pressionaram o Congresso Nacional, que iniciou o processo de *impeachment* e levou o presidente Fernando Collor a renunciar ao cargo.

6. A

7. O Plano Collor foi planejado para conter a galopante inflação do país, com medidas impopulares, como o bloqueio da liquidez das contas-correntes, poupança e outras aplicações. O plano também previa a recuperação, por parte do Estado, do controle sobre a moeda nacional. Além da liberalização de inúmeros produtos importados, o que causou impacto negativo em alguns setores industriais.

Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/97357106/HISTORIA-U-F-R-J>>. Acesso em: 4 abr. 2017. Adaptada.

8. a) Durante a ditadura militar, o poder Legislativo teve suas funções limitadas pela Constituição de 1967 e, principalmente, pelo Ato Institucional nº 5 (AI-5). O Ato Institucional nº 2 instituiu o bipartidarismo, obrigando as mais diferentes opiniões políticas a se agregarem ou no partido pró-governo (Arena) ou no partido de oposição (MDB).

Na democracia atual, o Legislativo, amparado pela Constituição de 1988, possui ampla liberdade de atuação e o pluripartidarismo, em vigor, instituído pela mesma Constituição, revela a liberdade de escolha dos cidadãos em congregar suas opiniões, bem como a diversidade de opiniões.

b) Durante a ditadura militar, a imprensa foi submetida a uma forte censura, sendo impedida de expor à opinião pública as mazelas dos governos. Na democracia em vigor, a imprensa atua na vigilância e denúncia das eventuais irregularidades em todas as esferas do poder público.

9. D

10. B

11. A causa da queda da taxa de inflação foi a implantação do Plano Real e, dentre as consequências, podemos apontar: a estabilização da moeda a partir da entrada maciça de capital internacional, atraído pelas altas de juros pagas pelo governo brasileiro; as privatizações, que diminuiram a presença e o intervencionismo do Estado brasileiro na economia e, por último, o aumento das importações de produtos industrializados, que gerou a falência de diversas indústrias nacionais e, consequentemente, altos índices de desemprego.

12. B

13. V - V - F - V - F

14. D

15. a) Sim. Desde quando Juscelino Kubitschek havia passado a faixa presidencial a Jânio da Silva Quadros, em 31 de janeiro de 1961, esta situação não tinha se repetido. O período entre 1961 a 1985, correspondente aos governos militares; entre 1985 até 2003, período em que José Sarney foi eleito indiretamente, Collor

sofreu *impeachment* e FHC teve dois mandatos consecutivos.

- b) Entre 1946 a 1964, as eleições eram decididas pelo voto direto dos cidadãos. No período de 1964 a 1985, os candidatos a presidente eram eleitos indiretamente por um colégio eleitoral e as demais eleições foram instáveis, sujeitas a controles estipulados pela ditadura. A partir de 1990, por força da Constituição de 1988, as eleições presidenciais voltaram a ser diretas e os analfabetos puderam votar pela primeira vez na história republicana.

## capítulo 25

### O mundo pós-Guerra Fria

1. B
2. C
3. D
4. A
5. a) Construção de uma unidade entre as nações latino-americanas, a fim de garantir sua efetiva soberania em face das ameaças tanto de natureza político-militar quanto econômica.  
b) Dois dentre os motivos:
  - mudanças realizadas na política petrolífera, impondo maior controle do Estado no setor;
  - aproximação com o governo cubano, por meio de programas de alfabetização em massa e de médicos populares;
  - identificação das metas de Chávez com uma política socialista, o que aproximaria a Venezuela da influência cubana;
  - discurso de Hugo Chávez francamente antiamericano e crítico em relação às posições dos EUA frente às nações latino-americanas;
  - programa de transformação social e de redistribuição de riquezas, com reforma agrária e concessão de microcrédito para os pequenos proprietários, interferindo no controle de grandes empresas do setor, inclusive norte-americanas.
6. D
7. E
8. D
9. D
10. E

- 11. D
- 12. B
- 13. B
- 14. B
- 15. A
- 16. B
- 17. A

- 18. C
- 19. A
- 20. A
- 21. C
- 22. B
- 23. E
- 24. A

Large lined area for notes.

anotações